



FIA (FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO) (org.). Inteligência Artificial: o que é, como funciona e exemplos. : o que é, como funciona e exemplos. 2023. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/inteligencia-artificial/#:~:text=Inteligência%20artificial%20é%20a%20capacidade,que%20lembra%20o%20pensamento%20humano>. Acesso em: 15 nov. 2023.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. Considerações em torno do ato crítico de estudar. In: **FREIRE, P.** Ação Cultural para a Liberdade e outros escritos. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. p. 9-12.

FREITAS, Ana Lúcia Souza de; FORSTER, Mari Margarete dos Santos. Paulo Freire na formação de educadores: contribuições para o desenvolvimento de práticas crítico-reflexivas. **Educar em Revista**, n. 61, p. 55-70, set. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.47206>. Acesso em: 30 nov. 2023.

HELD, David, McGREW, Anthony. Prós e contras da globalização. Trad. de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 2000.

OPENAI. About. Disponível em: <https://openai.com/about>.2023.Acesso em: 20 nov. 2023.

OPENAI. ChatGPT. Disponível em: <https://chat.openai.com/>.2023..Acesso em: 20 nov. 2023.

SILVA, Vinicius Lopes da. Ética e responsabilidade na era da inteligência artificial: aprendizagem digital no chat GPT.2023. 27 p. Monografia (especialização) - Pós-graduação Lato Sensu em Mídia e Educação - Universidade Federal do Pampa/UAB - Universidade Aberta do Brasil, Campus São Borja, São Borja, 2023.

WERLE, F. O. C. (Org.) Avaliação em larga escala foco na escola. São Leopoldo: Oikos; Brasília: Liber Livro, 2010.

O IMAGINÁRIO DO NORDESTE EM SALA DE AULA: COMO TRABALHAR A IDENTIDADE REGIONAL NA ESCOLA

Débora Lopes de Brito
Universidade Federal de Campina Grande
debora.lopes@estudante.ufcg.edu.br

RESUMO: O presente artigo pretende debater a importância e os desafios de ensinar a história do Nordeste do Brasil em sala de aula. Ele destaca como essa região muitas vezes é negligenciada nos currículos escolares em comparação com outras partes do país. O artigo ressalta a necessidade de incluir a história do Nordeste no ensino de História, visando uma



compreensão mais completa e precisa do Brasil como um todo. Também pretendo discutir estratégias pedagógicas para abordar esse tópico de maneira eficaz. Isso inclui a incorporação de fontes históricas locais, como documentos, relatos e músicas, para enriquecer a narrativa histórica. Além disso, o artigo sugere a promoção do diálogo entre os alunos sobre a identidade regional, destacando como as histórias locais podem moldar a percepção deles sobre si mesmos e sobre o país.

Palavras-chave: Ensino de História; Nordeste; Metodologia.

INTRODUÇÃO

O imaginário nordestino é uma das formas mais fascinantes e enriquecedoras de explorar a identidade regional em sala de aula. Ao trabalhar a temática da identidade regional, estamos proporcionando aos estudantes a oportunidade de entender, apreciar e se conectar profundamente com a cultura vibrante e histórica do Nordeste. Essa região do Brasil é amplamente reconhecida por sua vasta riqueza cultural e histórica, que abrange desde as tradições ancestrais das comunidades indígenas até as influências das culturas africanas trazidas pelos escravos.

Toda essa diversidade cultural pode ser aproveitada como um recurso valioso para enriquecer o ambiente educacional das salas de aula. Quando trazemos o imaginário nordestino para esse espaço de aprendizado, estamos proporcionando aos estudantes a oportunidade de mergulhar em um universo vibrante de tradições, crenças e experiências que moldaram a identidade dessa região tão especial.

Ao explorar as narrativas e lendas populares do Nordeste, como a história de Lampião e Maria Bonita ou o folclore do Bumba-meu-boi, estamos não apenas expandindo os horizontes culturais dos alunos, mas também os incentivando a valorizar e respeitar sua própria cultura e a dos outros. Essas intrigantes e envolventes histórias revelam a notável capacidade de superação diante de adversidades, a inabalável determinação e a surpreendente criatividade que habita no âmago do povo nordestino.

Ao mergulharmos nessas narrativas inspiradoras, somos envolvidos por um sentimento de orgulho profundo e uma intensa admiração por essa riqueza cultural cativante, que molda e define a essência de nossa querida nação. Além disso, ao conduzirmos a fascinante geografia do Nordeste para dentro das salas de aula, estamos abrindo um novo mundo de descobertas para



os estudantes, oferecendo-lhes a oportunidade única de explorar e compreender a ampla diversidade dos exuberantes ecossistemas presentes nessa região vibrante.

Essa imersão completa e abrangente na cultura e natureza extraordinárias da região nordeste despertará nos alunos uma grande curiosidade e um profundo interesse pelo conhecimento além dos confinamentos da sala de aula. Essa oportunidade permitirá que eles tenham a chance e a possibilidade de desenvolver uma percepção abrangente e apreciativa das complexidades sociais, históricas e ambientais que dão forma a essa região única e fascinante. Com isso, nós, educadores, assumimos o papel de facilitadores do conhecimento, expandindo e enriquecendo o mundo das opções educacionais, contribuindo assim para a formação de cidadãos conscientes e engajados na preservação das tradições e nos desafios enfrentados pelo povo do Nordeste.

Desde as majestosas e imponentes paisagens da Amazônia, onde a natureza se revela em toda a sua grandiosidade, até as deslumbrantes e peculiares paisagens da caatinga, com sua beleza rústica e singular, e as praias de areia branca, que convidam à contemplação e ao descanso, cada ambiente traz consigo uma multiplicidade de valiosas lições sobre a importância crucial da conservação ambiental, a notável capacidade de adaptação dos seres vivos e a intrincada interdependência que governa os complexos ecossistemas. Compreender esses elementos é fundamental para a conscientização sobre a preservação da natureza e a busca por um mundo sustentável. Essas histórias fascinantes e conhecimentos preciosos estão intrinsecamente entrelaçados com a sabedoria ancestral que tem sido transmitida de geração em geração, proporcionando assim um olhar mais profundo e enriquecedor sobre nossa relação com o mundo natural, incitando-nos a valorizar e preservar essa conexão vital e valiosa. Que através desses ensinamentos, possamos não apenas compreender, mas também agir ativamente em prol da preservação desses tesouros ecológicos, visando um futuro sustentável não apenas para o Nordeste, mas para todo o nosso amado planeta.

Em suma, ao trazer as múltiplas facetas da cultura nordestina para o contexto educacional, estamos valorizando não apenas a diversidade cultural brasileira, mas também criando oportunidades para que os estudantes desenvolvam uma consciência mais ampla e empática do mundo ao seu redor. Ao mergulhar nesse universo de cores, sabores e histórias, eles estarão não apenas aprendendo sobre o Nordeste, mas também se conectando



emocionalmente com ele, tornando-se defensores ativos de sua preservação e enriquecendo suas próprias experiências de vida.

Por meio de contos folclóricos, danças típicas, música regional, artesanato tradicional e histórias locais, os estudantes são convidados a embarcar em uma jornada inesquecível de aprendizado. Eles são apresentados a personagens lendários como Lampião, Maria Bonita e o Sertão, personagens que povoam o imaginário nordestino e despertam o interesse por essa cultura rica em significado. Além disso, ao explorar o imaginário do Nordeste, os estudantes desenvolvem habilidades de pesquisa, análise crítica e empatia cultural.

Eles aprendem a valorizar e respeitar as diferentes perspectivas e tradições que moldam a identidade nordestina. Essas habilidades são essenciais para a formação de cidadãos conscientes e inclusivos, capazes de contribuir positivamente para uma sociedade diversificada e justa. Portanto, embora trazer o imaginário nordestino para dentro da sala de aula demande esforço e planejamento, os benefícios são inúmeros.

DESENVOLVIMENTO

Os estudantes têm a chance de mergulhar em uma cultura rica em cores, sabores, odores e narrativas, expandindo suas mentes e horizontes de maneiras que só o Nordeste é capaz. Essa abordagem enriquecedora não só contribui para a construção de uma identidade regional forte e saudável, mas também nutre a curiosidade e o amor pelo conhecimento, valores essenciais para o crescimento pessoal e acadêmico de cada estudante. Em suma, trazer o imaginário do Nordeste para dentro da sala de aula é uma estratégia pedagógica eficaz para promover a valorização da identidade regional, fortalecer a conexão dos estudantes com sua cultura e desenvolver habilidades socioemocionais.

Ao mergulhar nessa exploração profunda e envolvente, estamos nos dedicando a preparar os estudantes não apenas para serem cidadãos informados e conscientes, capazes de compreender a importância da sua própria herança cultural, mas também para cultivarem um orgulho genuíno por ela. Além disso, nosso objetivo é capacitar os estudantes a se transformarem em indivíduos capazes de promover mudanças positivas em suas comunidades. Pretendemos alcançar essa meta através da habilidade deles de aplicarem os conhecimentos adquiridos durante essa jornada de aprendizado. Uma maneira altamente eficiente de



concretizar esse propósito de forma prática é por meio da implementação de práticas e atividades que explorem a rica literatura nordestina no ambiente escolar.

Ao proporcionar aos estudantes o contato próximo com livros, contos, poesias e cordéis, estamos possibilitando que eles adentrem o universo literário tão peculiar e característico do Nordeste do nosso país. Dessa forma, eles terão a oportunidade de vivenciar e aprofundar seus conhecimentos sobre as características, temas e autores significativos dessa região tão especial do Brasil.

Expandindo essa ideia, a inclusão de um amplo conjunto de obras literárias que retratam a cultura nordestina nas atividades educacionais contribuirá significativamente para a valorização e preservação dessa rica herança cultural. Além de estimular o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos, a exploração dessas obras permitirá uma imersão profunda na diversidade dos aspectos regionais e identitários do Nordeste brasileiro. Quando os estudantes se deparam com narrativas vívidas de romances ou poesias, eles são transportados para o cenário exuberante do sertão nordestino, sentindo a brisa suave do mar como se estivessem presentes nas histórias. Estas experiências literárias despertam a emoção e a compreensão dos alunos, aproximando-os das tragédias e alegrias retratadas nos cordéis nordestinos.

Explorar minuciosamente cada matiz e peculiaridade da tradição nordestina por meio dessas obras literárias proporciona uma oportunidade única e enriquecedora para os estudantes se conectarem com suas identidades culturais e mergulharem nas ricas paisagens do sertão nordestino. Ao se depararem com narrativas vívidas de romances ou poesias, os estudantes são imergidos, transportados para as vastidões deslumbrantes do sertão nordestino. Nesse cenário exuberante, cada palavra passa a ser vivenciada como se fosse uma realidade palpável, fazendo com que os alunos aprimorem sua capacidade de imaginar e sentir a brisa suave do mar que sopra em cada história. Através dessas experiências literárias profundas, eles adquirem uma compreensão mais profunda sobre as tragédias e alegrias retratadas nos cordéis nordestinos, aproximando-se das emoções e das nuances dessas manifestações artísticas.

Ao explorar minuciosamente cada matiz e peculiaridade da tradição nordestina presentes nesses romances e poesias, os estudantes têm a chance de se conectar com suas identidades culturais de uma maneira única e significativa. Eles podem vivenciar a riqueza e a diversidade da cultura nordestina por meio dessas obras literárias, mergulhando nas histórias



que desvelam as tradições, as crenças e a forma de vida do povo nordestino. Cada detalhe dessas narrativas é como um fio de linha que costura as memórias e as emoções dos alunos, permitindo que eles se sintam parte desse mosaico cultural. Através dessas experiências literárias, os estudantes podem expandir seus horizontes e ampliar sua compreensão do mundo que os rodeia. Eles são desafiados a refletir sobre as dificuldades enfrentadas pelo povo nordestino, assim como suas alegrias e conquistas.

Além disso, ao se envolverem profundamente com essas histórias, os alunos podem desenvolver uma empatia mais ampla, capaz de abraçar a diversidade cultural e a pluralidade de experiências que existem em nosso país. Em suma, ao contemplarem as narrativas vívidas de romances e poesias, os estudantes abrem as portas para um universo de sensações, emoções e aprendizados. Eles são transportados para o sertão nordestino não apenas geograficamente, mas também em um nível emocional e espiritual. Essas experiências literárias proporcionam uma ponte entre as páginas dos livros e as próprias vidas dos alunos, permitindo que eles explorem, apreciem e celebrem as raízes culturais que moldam nossa identidade.

Essa experiência enriquecedora não apenas estimula o desenvolvimento cognitivo e a criatividade dos estudantes, mas também promove empatia e respeito pela diversidade cultural. Ao expandir o conhecimento dos alunos por meio dessa exploração literária, estaremos cultivando um amor duradouro pela leitura e pela literatura. Além disso, estaremos empoderando cada aluno, permitindo-lhes uma conexão mais profunda e significativa com sua própria identidade cultural e despertando neles um senso de orgulho e pertencimento à comunidade nordestina.

Assim, eles serão capazes de valorizar e levar adiante a herança e a rica história do Nordeste, além de se tornarem agentes de mudança positiva em suas comunidades. Portanto, a importância de trabalhar o imaginário do Nordeste em sala de aula por meio da literatura é fundamental para o crescimento intelectual e humano dos estudantes. Cada gênero literário traz consigo uma riqueza única de elementos e expressões, contribuindo para aguçar a imaginação e promover uma experiência enriquecedora. Além disso, essa abordagem literária possibilita que os alunos se identifiquem com as histórias narradas e se conectem de forma mais profunda com a região Nordeste, compreendendo sua história e suas tradições.



Essa conexão é fundamental para fortalecer a identidade cultural dos estudantes, bem como despertar seu interesse em conhecer mais sobre a diversidade presente no Brasil. Outra forma interessante de promover o imaginário do Nordeste é através da música, uma expressão artística que tem o poder de evocar sentimentos e memórias. Com batidas ritmadas do forró, melodias melancólicas do baião ou letras cheias de poesia do frevo, a música nordestina transporta os ouvintes para os cenários vibrantes e coloridos dessa região. Ela amplia os sentidos dos estudantes, ampliando sua percepção sobre a cultura e a identidade nordestina. Assim, seja por meio das palavras escritas dos livros ou pelos acordes envolventes da música, a literatura e a arte se unem para enriquecer a visão de mundo dos estudantes e permitir que eles mergulhem no universo do Nordeste brasileiro.

A região nordestina é conhecida por sua diversidade musical, que vai desde o forró ao baião, passando pelo frevo e pelo maracatu. Ao trabalhar esses diferentes ritmos em sala de aula, os estudantes têm a oportunidade de conhecer as características musicais do Nordeste de forma mais aprofundada e abrangente. Através do estudo e da prática desses ritmos, eles poderão explorar os diversos estilos musicais que surgiram nessa região tão rica em cultura e tradição. Ao escrever essa frase com mais palavras, podemos oferecer uma descrição mais detalhada e enriquecer seu significado. Ao aprender sobre os tradicionais instrumentos musicais típicos do Nordeste, como a zabumba, o triângulo e a sanfona, os estudantes terão a oportunidade de compreender plenamente o papel fundamental que esses instrumentos desempenham na produção da música nordestina. Isso permitirá que eles se conectem de forma mais profunda com a rica tradição musical dessa região.

Quando os estudantes são incentivados a produzir suas próprias composições, eles se tornam participantes ativos e se envolvem ainda mais com a cultura musical do Nordeste. Ao explorar e experimentar diferentes combinações de ritmos, instrumentos e melodias, os estudantes têm a chance de expressar sua criatividade de maneira única e contribuir de forma significativa para a diversidade musical da região. Essa abordagem incrível e inovadora busca conectar os estudantes às suas raízes musicais, permitindo que eles mergulhem profundamente na riqueza cultural de sua região e se conectem com suas origens de maneira autêntica e perspicaz. Ao experimentar e mesclar ritmos tradicionais com novos instrumentos e melodias contemporâneas, os alunos são capazes de criar uma fusão única de sons, adicionando uma



perspectiva fresca e emocionante ao já abundante patrimônio musical nordestino. Mais do que apenas explorar a dimensão musical, essa abordagem pedagógica valorosa também promove a conexão entre a escola e a comunidade local.

Através da colaboração mútua e constante, tanto a escola quanto a comunidade são fortalecidas e nutridas, criando vínculos sólidos e relações duradouras. A troca de conhecimentos e experiências entre ambas as partes enriquece o ambiente de aprendizado, permitindo que estudantes aprendam não apenas com seus professores, mas também com os talentos e sabedorias dos membros da comunidade. Essa interação contínua entre escola e comunidade não só incentiva a criatividade, mas também promove uma aprendizagem mutuamente benéfica e transformadora. Ao envolver-se nessa abordagem, os estudantes não só têm a oportunidade de se expressar musicalmente, mas também de se conectar com sua identidade cultural, honrar suas raízes e, ao mesmo tempo, abrir caminhos para novas possibilidades. É uma forma de incentivar a expressão artística autêntica, permitindo que cada estudante deixe sua marca única no panorama musical nordestino.

Além disso, ao se engajar nessa jornada musical, os estudantes têm a chance de criar um legado duradouro, preservando as tradições musicais de sua região e adicionando sua própria contribuição inovadora à herança cultural local. Em conclusão, essa abordagem que valoriza a exploração musical e a conexão com as raízes culturais dos estudantes é uma oportunidade valiosa e enriquecedora para todos os envolvidos. Ao mergulhar em diferentes ritmos, instrumentos e melodias, os estudantes não só desenvolvem suas habilidades musicais, mas também se conectam com sua identidade cultural e constroem relacionamentos mais fortes com a comunidade local. Essa abordagem inspiradora abre portas para o compartilhamento de conhecimento, a preservação de tradições e o estímulo contínuo à criatividade e inovação.

Essa estreita conexão entre a instituição educacional e as tradições musicais locais não somente gera benefícios significativos para os estudantes, mas também enriquece profundamente a cultura da comunidade, gerando uma atmosfera de valorização e preservação da identidade musical nordestina, tal qual um poderoso e generoso rio que fertiliza e nutre artisticamente todos os envolvidos, promovendo assim o crescimento e a prosperidade.

Desse modo, conclui-se que a promoção da produção musical autônoma pelos estudantes tem um papel crucial a desempenhar, não somente no desenvolvimento individual



dos jovens músicos, mas também na valorização e perpetuação dos tesouros musicais do Nordeste. Além disso, ao realizar visitas a museus, centros culturais e participar de festas tradicionais, os estudantes têm a oportunidade ímpar de vivenciarem de maneira vívida e autêntica as ricas e diversas manifestações culturais nordestinas, assimilando-as em suas experiências e complementando seu repertório de conhecimento e sensibilidade artística. Eles podem saborear pratos típicos da culinária nordestina, como a feijoada, o acarajé e a tapioca, e apreciar a diversidade de sabores e ingredientes que compõem essas deliciosas iguarias. Além disso, ao participar de festas tradicionais, como o São João, os estudantes terão a chance de experimentar a dança de quadrilha, uma dança típica do Nordeste que é realizada durante essas festividades. Eles também poderão observar as expressões de religiosidade presentes na cultura nordestina, que engloba rituais e festividades ligadas ao catolicismo e ao candomblé, por exemplo.

Com essa imersão na cultura nordestina, os estudantes estarão não apenas aprendendo sobre os ritmos musicais, mas também sobre o modo de vida, os valores e os costumes típicos dessa região. Essa conexão entre a escola e a comunidade local fortalece o senso de identidade e pertencimento dos estudantes, além de contribuir para a preservação e valorização da tradição musical do Nordeste. Essas experiências ajudam a fortalecer a identidade regional dos alunos, possibilitando que eles se reconheçam como parte de uma cultura rica e diversa.

Uma consideração adicional que pode ser feita é a importância de incluir de forma abrangente e aprofundada o estudo da história e geografia da região Nordeste nas aulas. Ao explorar minuciosamente os aspectos históricos e as características geográficas dessa região, os estudantes são capazes de obter uma compreensão mais rica e abrangente sobre a formação e desenvolvimento da mesma, bem como seus impactos na atualidade. A análise minuciosa desses conteúdos permite aos estudantes realizar uma reflexão crítica mais profunda sobre a existência das desigualdades sociais, econômicas e culturais tão presentes na região, proporcionando-lhes uma visão mais ampla e enriquecedora sobre a diversidade do Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de extrema importância que os alunos tenham a oportunidade de acessar informações detalhadas acerca dos eventos históricos e das transformações geográficas que ocorreram ao



longo do tempo na região Nordeste. Essas informações são fundamentais para que os estudantes possam compreender as bases e os fatores que influenciaram a realidade atual dessa localidade. Além disso, ao compreenderem e analisarem as conexões entre os eventos históricos e as características geográficas, os estudantes poderão estabelecer relações significativas e identificar padrões que também podem ser aplicados em outros contextos geográficos e históricos. Sendo assim, ao expandir o estudo da história e geografia do Nordeste, as aulas contribuem para o desenvolvimento de uma visão crítica e reflexiva dos alunos em relação ao seu próprio país, além de incentivarem um senso de valorização e respeito pela diversidade cultural brasileira. É absolutamente essencial que os docentes estejam devidamente preparados e engajados em desenvolver o conhecimento sobre o imaginário cultural do Nordeste no ambiente escolar, uma vez que isso possibilitará enriquecer e aprimorar a experiência educacional dos estudantes. A garantia de uma formação continuada para os educadores, por meio de cursos, palestras e debates, desempenha um papel crucial nesse processo. Essa formação é extremamente necessária para que os professores possam utilizar de maneira eficiente todos os recursos e materiais disponíveis, além de promover uma abordagem inclusiva e respeitosa da rica e diversificada cultura nordestina.

Através desses programas de capacitação, os docentes têm a oportunidade de adquirir não somente novas habilidades, mas também um conhecimento aprofundado sobre a cultura nordestina. Esse conhecimento enriquece a formação dos professores, tornando-os plenamente preparados para oferecer aos estudantes uma educação de alta qualidade, alicerçada no entendimento e valorização da identidade cultural da região. Ao se aprofundarem nessa temática tão importante e relevante, os educadores têm a incrível capacidade e habilidade de utilizar uma ampla variedade de recursos pedagógicos e estratégias específicas que sejam meticulosamente direcionadas ao enriquecedor e diversificado contexto cultural nordestino.

Essa abordagem exaustivamente estudada e cuidadosamente planejada torna o processo de aprendizado dos alunos muito mais significativo, profundo, envolvente e profundamente impactante. Essa maneira de ensinar, baseada em estabelecer uma genuína e autêntica conexão com as realidades e experiências dos estudantes nordestinos, permite que suas mentes sejam tocadas e suas almas sejam nutridas. Além disso, a formação contínua dos professores, que constantemente buscam ampliar seu repertório de conhecimentos e aprimorar suas habilidades,



não somente enriquece a base de saberes dos educadores, mas também fortalece e solidifica seu compromisso inabalável com os valores fundamentais da igualdade e da inclusão que tanto prezamos e almejamos construir dentro do ambiente escolar.

Esse processo de constante atualização e aprendizado é fundamental para que os professores se tornem agentes transformadores, capazes de construir uma educação verdadeiramente inclusiva, onde todos os estudantes se sintam valorizados e representados. Assim, esses programas de capacitação cumprem um papel essencial na formação dos educadores do nordeste brasileiro, contribuindo para a construção de uma sociedade mais igualitária e justa. Ao compreenderem a riqueza do imaginário do Nordeste, os professores têm a possibilidade de estimular valores como respeito, empatia e valorização da diversidade cultural, contribuindo, assim, para a formação integral dos estudantes. Portanto, é através da formação continuada, em conjunto com uma abordagem pedagógica sensível às características nordestinas, que os professores são capazes de proporcionar uma educação verdadeiramente enriquecedora, que valorize e respeite a cultura do Nordeste, fomentando assim a identidade e o orgulho dos estudantes em relação às suas raízes regionais.

Essa formação continuada permite que os educadores se mantenham atualizados em relação às melhores práticas pedagógicas, bem como às mudanças e inovações na área da educação. Dessa forma, eles podem utilizar estratégias de ensino mais eficazes, que se adaptem às necessidades e características dos alunos, promovendo assim um ambiente de aprendizado mais inclusivo e enriquecedor. Além disso, a formação contínua também proporciona aos educadores uma oportunidade de refletir sobre sua própria prática e buscar constantemente aprimoramento.

Os cursos, palestras e debates oferecem um espaço para que os professores possam trocar experiências, compartilhar ideias e discutir desafios e soluções em relação ao ensino da cultura nordestina. Em suma, a formação contínua dos educadores é indispensável para que eles possam fazer uso eficiente dos recursos disponíveis, promover uma abordagem inclusiva e respeitosa da cultura nordestina e, assim, proporcionar uma educação de qualidade aos estudantes. É através desse investimento no desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes que podemos garantir que a educação seja uma ferramenta transformadora e capaz de promover uma sociedade mais justa e igualitária. A formação contínua dos educadores é um



processo indispensável para garantir que eles estejam aptos a utilizar de maneira eficiente e eficaz os recursos e materiais disponíveis em sua prática educativa. Através de cursos, palestras e debates, os educadores têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades e conhecimentos, o que permite que eles se tornem profissionais mais preparados e atualizados diante das demandas do contexto educacional. Essa formação também desempenha um papel crucial na promoção de uma abordagem inclusiva e respeitosa da cultura nordestina. Ao compreender e valorizar as tradições, costumes e manifestações culturais presentes na região nordeste do Brasil, os educadores têm a capacidade de criar um ambiente de aprendizado que reconhece, respeita e valoriza a diversidade. Nesse sentido, a formação contínua dos educadores representa uma oportunidade valiosa para que eles possam aprofundar seu conhecimento sobre a cultura nordestina, explorando seus aspectos históricos, geográficos e socioculturais.

Ao utilizar estratégias pedagógicas que levem em consideração a literatura, a música e outros elementos culturais, os educadores podem envolver os alunos de forma mais ativa e significativa, estimulando a identificação dos estudantes com sua região de origem, bem como com a cultura brasileira como um todo. Portanto, podemos dizer que a formação contínua dos educadores, por meio de cursos, palestras e debates, é um fator essencial para promover uma educação mais inclusiva, contextualizada e enraizada na cultura nordestina. Essa abordagem não apenas fortalece a identidade regional dos estudantes, mas também contribui para uma formação mais integral, preparando os alunos para se tornarem cidadãos conscientes, críticos e participativos na sociedade. Essa valorização fortalece a autoestima e o sentimento de pertencimento dos estudantes, promovendo uma educação mais significativa e transformadora.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CHARTIER, Roger. **Imaginário e Cultura Popular**. São Paulo: Global, 1990.

ORTIZ, Renato. **Cultura e Identidade Nacional**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

ALBUQUERQUE JR., Durval Muniz de. **O Nordeste e Suas Identidades**. Recife: Edições Bagaço, 2003.



4. PALLARES-BURKE, Maria Lúcia Garcia. "**Imaginário e Identidade Cultural.**" In: Revista de História da Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, v. 3, n. 28, p. 38-47, 2008.

LIMA, Joana D'Arc de Souza. "**A Representação do Nordeste nos Livros Didáticos de História.**" In: Revista Brasileira de Educação, São Paulo, v. 18, n. 54, p. 1023-1039, set./dez. 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Brasília, DF: MEC, 2018.

O USO DA MEMÓRIA COMO FONTE PARA O ENSINO DE HISTÓRIA: A DITADURA MILITAR NO BRASIL EM QUESTÃO, RELAÇÃO ENSINO E APRENDIZAGEM NO COLÉGIO MASTERS GOLD EM CAJAZEIRAS-PB

Djalma Luiz do Nascimento Dantas
Mestrando do PROFHISTÓRIA-URCA
djalma.trezeano@gmail.com

Lindemberg Cavalcante Trigueiro
Graduando em História CFP-UFCG
lindemberg.cavalcante@estudante.ufcg.edu.br

RESUMO: O presente trabalho busca apresentar o processo de construção de saberes históricos vivenciados por meio da memória, agora reivindicada para construção deste artigo, tendo a memória como fonte histórica (LE GOFF, 2013) a ser utilizada como saberes na escola. Visa apresentar a relação entre aluno e professor durante o Ensino Médio no Colégio Masters Gold em Cajazeiras-PB, no período de 2019 a 2021. Como plano de fundo das discussões estão as reflexões de como a memória das vítimas da ditadura podem ser estudadas em contexto escolar, de modo a serem metodologicamente problematizadas com propósito de atingir a consciência histórica (CERRI, 2011) sobre o tema. Problematizando esses temas sensíveis acreditamos ser possível construir um ensino de história vultoso para uma cultura de respeito à vida e aos Direitos Humanos.

Palavras Chaves: Ensino de História; Memória; Ditadura; Direitos Humanos; Vida.

O presente artigo surge do reencontro do Prof. Djalma Luiz, com seu aluno do Ensino Médio e agora estudante de graduação em História na Universidade Federal de Campina Grande no Centro de Formação de Professores - UFCG-CFP, Lindemberg